

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA:
ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Vanessa Caroline Machado
Mayra Silva de Mattos

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos. Ensino de geografia. Experiência dos educandos.

Esta comunicação tem por objetivo explorar aspectos relevantes na experiência da prática docente com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura em Geografia II da Universidade Federal de Santa Catarina. O estágio foi realizado em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio da EJA no Colégio Municipal Maria Luiza de Melo, localizado no município de São José, Santa Catarina. O conteúdo abordado foi Geografia de Santa Catarina, em diversos aspectos: hidrografia, relevo, clima, colonização e povoamento do estado, polos econômicos, redes de transportes, rede urbana e o conflito do Contestado. Este resumo, que é parte de um artigo (ainda em redação), procura na revisão de literatura o aporte inicial para as discussões sobre a experiência da docência no Estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura em Geografia, especialmente na EJA. Para tanto, buscou-se breve histórico da EJA no Brasil e especificamente no município de São José; o perfil dos educandos e as metodologias adequadas para esta modalidade de ensino; e como a Geografia pode se valer das especificidades da EJA para seu ensinamento. Os jovens e adultos da EJA já trazem consigo conhecimentos informais oriundos de suas histórias de vida e é necessário estabelecer uma ponte entre isto e os conhecimentos científico no sentido de buscar uma transcendência das condições de objetividade vivenciadas, através de reflexões e análises (FERREIRA, 2008; FURINI, DURAN, SANTOS, 2011). Dialogando com as práticas e experiências vivenciadas durante o estágio, buscamos compreender as especificidades da EJA, principalmente no que diz respeito à mediação dos conhecimentos científicos da geografia com os conhecimentos prévios trazidos por cada estudante. Como estratégia metodológica, na maior parte das aulas, buscou-se construir os conhecimentos a partir dos conteúdos propostos no plano de ensino articulando referências às experiências trazidas pelos educandos. Essa proposta de trabalho foi o método considerado mais adequado para trabalhar com a turma, tendo em vista que de maneira geral, os jovens e adultos das turmas de EJA possuem mais experiências de vida, disposição de compartilhá-las com os colegas e engajamento nas discussões propostas. Como o conteúdo abordado foi Geografia de Santa Catarina, um tema presente no cotidiano dos educandos, essa metodologia possibilitou a identificação dos educandos com as práticas realizadas, o que conseqüentemente reforçou o interesse e o engajamento nas aulas – uma conquista positiva no processo de ensino e aprendizagem.

Referências:

FERREIRA, Daisy de Carvalho. **A importância da formação continuada de professores de educação de jovens e adultos.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1711-8.pdf> - Acesso em 16/11/2013.

FURINI, Dóris Regina Marroni; DURAND, Olga Celestina da Silva; SANTOS, Pollyana dos. Sujeitos da educação de jovens e adultos, espaços e múltiplos saberes. In:

II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
28 e 29 de Novembro de 2013

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes (Org.). **Educação de jovens e adultos e educação na diversidade**. Florianópolis: NUP - Núcleo de Publicações do CED, 2011, p. 158-245.